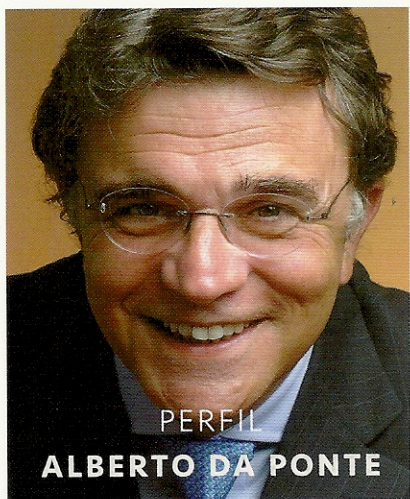


PRÉMIO

REVISTA DE NEGÓCIOS, ECONOMIA, MARKETING E LIFESTYLE



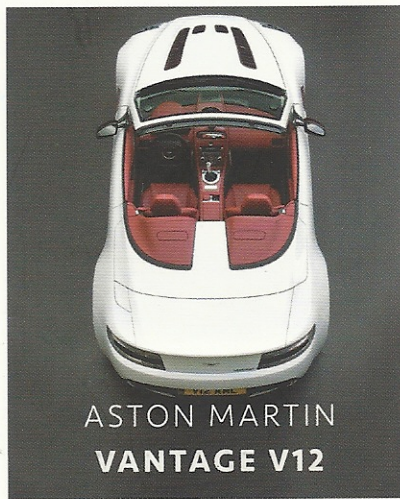
ADEGAS DE AUTOR
AS NOVAS CATEDRAIS DO VINHO



PERFIL
ALBERTO DA PONTE



ARTE
DOMINIO CHINÊS



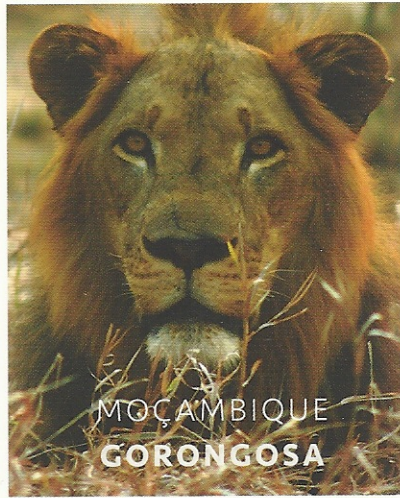
ASTON MARTIN
VANTAGE V12



RESTAURANTES
O TOP MUNDIAL

SIMPLY THE BEST

DE DIOGO DA SILVEIRA
A CARLOS TAVARES,
PASSANDO POR MARIA
RAMOS E HORTA
OSÓRIO, CONHEÇA
OS GESTORES
PORTUGUESES
QUE ESTÃO A DAR
CARTAS NO MUNDO.



MOÇAMBIQUE
GORONGOSA



A REQUALIFICAÇÃO DA BAÍA DE LUANDA ENVOLVEU UM INVESTIMENTO DE 285 MILHÕES DE EUROS.



ANGOLA LUANDA VIRA-SE PARA O MAR

Era um sonho antigo mas hoje é uma realidade que transformou a face de Luanda. A requalificação da Baía, projecto desenvolvido numa parceria entre a Mota-Engil e Soares da Costa, encheu de orgulho e de satisfação o governo e os habitantes da capital. O projecto, um investimento de 285 milhões de euros (cerca de 370 milhões de dólares), envolveu a construção e reabilitação de 147 mil metros quadrados de espaços pedestres, 3,1 quilómetros de passeio marítimo, uma ciclovia, três parques de desporto, cinco campos de basquetebol, cinco espaços para eventos culturais e 10 novas praças públicas.

Depois de 30 meses de trabalho, que se distribuíram por diferentes áreas de intervenções, a nova Baía de Luanda vem redefinir

toda a malha urbanística desta zona da cidade, intervindo em todas as áreas, do impacto ambiental à construção de infra-estruturas, passando pelas vias de comunicação, as zonas para estacionamento e uma aposta forte na implantação de espaços verdes.

A requalificação não foi uma obra de cosmética e integrou a limpeza e o desassoreamento de areias ao longo da orla marítima que banha Luanda, seguindo elevados padrões de exigência ao nível do impacto ambiental.

O financiamento do projecto é o resultado de uma decisão governamental, que se consubstanciou na Sociedade Baía de Luanda, onde a petrolífera estatal Sonangol, o Banco Privado Atlântico, o Banco Comercial Português e a FiniCapital se constituíram como principais accionistas. ●



NINI ANDRADE
SILVA

Designer vence mais um prémio internacional

O ateliê da conceituada designer Nini Andrade Silva conquistou o prémio de melhor arquitectura de interiores do International Hotel Awards – na categoria Américas – com o projecto de design interior do B.O.G. Hotel, uma unidade de cinco estrelas cravada no coração financeiro da cidade de Bogotá, capital da Colômbia. Em parceria com o destacado arquitecto Guillermo Arias, Nini concebeu um interior inspirado na lenda do El Dourado, nas riquezas colombianas, sob o tema “ouro e esmeraldas”, com combinações em tons de ouro, verde-esmeralda, cinza e bege. “Assim que cheguei a Bogotá pedi logo para dar uma volta pela cidade. Descobri então o forte simbolismo do ouro e das esmeraldas. Tentei com isso contar um pouco da história do povo”, revela à Prémio, sublinhando que “o interior do B.O.G. funciona como uma jóia”. Mas não só: na paleta das cores quentes da região incluiu esculturas de Hugo Zapata e tecelagens de Olga Amaral. No próximo dia 4 de Novembro Nini Andrade Silva estará em Londres para receber mais este galardão internacional, que irá juntar ao conquistado com o Hotel The Vine, no Funchal, premiado em 2009 como o melhor projecto de design de interiores na Europa. No ano seguinte venceu o prémio Best Interior Design com o projecto do Hotel Teatro, no Porto. ●